



JE SUIS WERTHER

FROM A FERNANDO PINTO DO AMARAL TEXT

Miguel Mateus

PT

Fernando José Branco Pinto do Amaral nasceu em Lisboa em 1960. Frequentou a Faculdade de Medicina, mas abandonou o curso no 4o ano, vindo a licenciar-se em Línguas e Literaturas Modernas (1986) e a concluir o Mestrado (1990) e o Doutoramento (1998) em Literatura Portuguesa. É professor da Faculdade de Letras de Lisboa (Departamento de Literaturas Românicas). Publicou cerca de 15 livros desde 1990 (poesia, ficção, ensaio) e traduziu poemas de Baudelaire, Verlaine, Jorge Luis Borges e Gabriela Mistral. Organizou e prefaciou edições de Camões, Bocage, Antero de Quental, Cesário Verde, Florbela Espanca, Ruy Cinatti, Tomaz Kim e Luís Miguel Nava, entre outros autores. Integra desde 1996 a direcção da Fundação Luís Miguel Nava e o Conselho Editorial da revista de poesia Relâmpago. Foi comissário da exposição 100 Livros do Século (CCB, 1998), tendo igualmente comissariado as

presenças portuguesas na Feira do Livro de Frankfurt nos anos 1998 e 1999, bem como no Salão do Livro de Genebra em 2001 e na LIBER – Feira do Livro de Barcelona em 2002. Exerceu crítica literária no JL, Público, Diário de Notícias, Colóquio – Letras e noutras publicações. Tem integrado júris de numerosos prémios literários, sendo membro permanente do júri do Prémio Dom Dinis, da Fundação da Casa de Mateus. Obteve também diversos prémios como poeta, ensaísta e tradutor. O seu «Fado da Saudade», cantado por Carlos do Carmo e incluído no filme Fados, de Carlos Saura, recebeu em Espanha o Prémio Goya na categoria de melhor canção original em 2008. O seu mais recente livro publicado é Manual de Cardiologia (Dom Quixote, 2016).

Miguel Mateus completou o curso de interpretação na escola secundária D. Pedro V. Frequentou diversos cursos de interpretação, tendo como formadores



desses cursos: José Peixoto, Natália Luiza, Nuno Pino Custódio, Miguel Loureiro, entre outros. Em teatro trabalha com o Teatro dos Aloés assistindo as encenações de José Peixoto, Jorge Silva e Rui Mendes, em peças como: Chove em Barcelona, Manhãs de... Quietude, Danças a um Deus pagão, América, Suiteamérica, entre outras. Trabalhou com a Companhia O Sonho integrando o seu elenco. Escreve e encena uma curta para teatro Semcura, que é apresentada pelo Grupo de Teatro Ceia. Em 2015 funda a Companhia Casa Cheia, onde estreia a sua primeira produção no mesmo ano: Sonhos do Karoo; onde, para além da encenação, também entra como actor. Ainda como actor participa na peça Henrique IV de Luigi Pirandello, pela Companhia Andrómeda. Participa também em algumas curtas-metragens com: Voyage, Voyage, Noite, APATIA, entre outras. Recentemente, entra como actor e criador da peça Bem-vindo à América, pela companhia Casa Cheia e como actor do Projecto Casa Assombrada. Encena a peça “Num dia Igual aos Outros”, pela Companhia Casa Cheia. Também pela mesma companhia, co-cria o espectáculo “Lemnos”, onde também entra como actor. Trabalha actualmente com o Teatro Reflexo onde integra o elenco dos espectáculos “Crime na Casa Museu” e o “Internato” dirigidos por Michel Simeão. Em televisão trabalha em publicidade e faz

diversas participações em séries juvenis como: Floribela e Detective Maravilha. Integrou também o elenco adicional de Campeões e Detectives.

Francisco Pereira de Almeida completou o Curso Profissional de Artes do Espectáculo - Interpretação no Liceu Passos Manuel entre 2011 e 2014, tendo como professores: Sofia Duarte Silva, João Cabral, Eduardo Frazão, Sandra Simões, Inês Nogueira e Fernando Rebelo. Estagiou no âmbito do curso, entre Janeiro e Abril de 2014 na companhia Artistas Unidos sendo a orientadora de estágio Andreia Bento. Trabalhou como actor residente na companhia de teatro infanto-juvenil ContraPalco entre 2014 e 2015. Durante o ano de 2015 colaborou com o Teatro Cisma no espectáculo “Leandro, Rei da Helíria” de Alice Vieira com direcção de João Duarte Costa e no espectáculo “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente com direcção de José Neto.

Margarida Bakker nasceu em Lisboa em 1996. Frequenta atualmente o curso do ramo de atores da Escola Superior de Teatro e Cinema do IPL. Participou no projeto do ator António Fonseca a partir de 'Os Lusíadas' no CCB em Dezembro de 2012; na peça Hamlet Machine de Heiner Müller no Teatro Independente de Oeiras (2012); na performance Museu dos Poetas (encenação



Susana Branco e Miguel Simões) também no CCB, integrada no Dia Mundial da Poesia em Março de 2015; e nas leituras encenadas organizadas pelo TNDM II em Setembro de 2015. Frequentou entre Outubro e Dezembro de 2016 o Curso de Interpretação do Teatro da Comuna orientado por João Mota.

João Gaspar nasceu em 27 de Novembro de 1994 em Almada. Estudou em várias escolas no concelho do Seixal e acabou o ensino secundário na Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira no curso de Línguas e Humanidades. Aos 18 anos começou a trabalhar na zona de Lisboa e com 19 ingressou na In Impetus – Escola de Atores, onde participou em diversos espetáculos como: “A Marcha” de Alberto Adelanche; “Quarto Azul” de David Hare etc. sendo dirigido por Professores como Ávila Costa. Em 2015 participou no elenco da série televisiva “Aposta que Amas” na Sic Radical. Atualmente frequenta o 2o ano da Escola Superior de Teatro e Cinema no curso de Teatro – Ramo Atores.

Ângela Flores Baltazar ingressou a Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues em Setembro de 2002 em Torres Vedras. Nesta escola foi aluna da professora Inês Barata no âmbito do instrumento (violino), que a leccionou na disciplina em todo este percurso no conservatório que concluiu em

Junho de 2012. Ainda enquanto frequentava o conservatório, começou a integrar por conta própria diversas masterclasses e estágios de orquestra onde trabalhou com violinistas como: Katchatour Amirkanian, Aníbal Lima e Liviu Scripcaru; e ainda com maestros como: Martin André, Pedro Neves, Ernest Schelle entre outros. Em Setembro de 2013 matriculou-se na Academia Nacional Superior de Orquestra onde frequentou a licenciatura de instrumentista de orquestra na classe de violino do professor Liviu Scripcaru. Nesta escola além de trabalhar e de se apresentar individualmente em diversas audições, tem ainda a oportunidade de trabalhar com o maestro Jean-Marc Burfin na Orquestra Académica Metropolitana, e ainda de reforçar a Orquestra Sinfónica Metropolitana de Lisboa onde já trabalhou com maestros como Michael Zilm, Pedro Amaral, Jean Sebastien Béreau, Emílio Pomarico e Scott Sandmeier. Actualmente frequenta a licenciatura Ciências Musicais (musicologia) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas com o objectivo de aprofundar os seus conhecimentos de sociologia e antropologia da música para fins de investigação. É também membro efectivo da Orquestra Sinfónica Juvenil desde 2009 sob a direcção do maestro Christopher Bochmann. Lecciona violino na Academia de Música de Telheiras.



Fundou a Associação Cultural Casa Cheia em Julho de 2015 juntamente com Miguel Mateus, Eliana Ferraz, Gonçalo Botelho e Rogério Vale. Além de estar encarregue de toda a parte musical desta companhia, criou espaços sonoros de peças como Lemnos e Semcura, ambos produzidos por esta associação. Recentemente compôs a música da peça “Por nascer uma puta não acaba a primavera” dirigida por Alexandre Tavares.

Tasso Adamopoulos inicia o seu percurso em 95 como técnico de digressão numa empresa de som e luz. Entra em 96 para o Teatro da Malaposta e tem a oportunidade, 2 anos mais tarde, de fazer parte da equipa de iluminação da Expo98. De 1999 a 2007 reside e trabalha em França onde aprende, pratica e desenvolve profissionalmente a actividade de iluminador. Nesses 8 anos colabora com diversas companhias de teatro e dança, assume a direcção técnica de um teatro e de alguns festivais, colabora com a Ópera de Bordeaux, faz assistência de encenação, participa na criação e execução de cenografias e faz digressões na Europa e em África. Em 2007 regressa a Portugal, passa pelo Teatro das Beiras, Teatro Nacional DM2, Teatro da Comuna, Re-AL, Teatro Aberto, TEMPO, Teatro dos Aloés, Teatro Meridional e integra a equipa do Festival de Almada desde 2007. Colaborações e criações com : Joaquim Benite, Miguel

Seabra, Jorge Silva, João Mota, Álvaro Correia, Carlos Paulo, Cláudia Dias, Maria Ramos, Marta Dias, Gil Nave, José Peixoto, José Carretas, João Paulo Seara, Elsa Valentim, António Pires, Marcia Lança, entre outros.



EN

Fernando Pinto do Amaral Writer, poet, scholar and translator, Fernando Pinto do Amaral was born in 1960 in Lisbon. He studied Medicine (1978 – 1981), but he graduated in Literary Studies (1986), having made his PhD in Portuguese Literature (1998). He is currently professor at the University of Lisbon, where he teaches since 1987. Since 1990 he has published eight poetry books, three essay books, a short-story book, a novel and two books for children. He translated Baudelaire's *Les Fleurs du Mal*, Verlaine's *Poèmes Saturniens* and the whole poetical work of Jorge Luis Borges. He was awarded several literary prizes, including the PEN Club prize in 2017 and the Goya Prize in Spain in 2008, for the lyrics of his *Fado da Saudade*. Between 2009 and 2017 he was in charge of the National Reading Plan (Ministry of Education).

Miguel Mateus Had completed the D. Pedro V drama school and has been attending several workshops directed by José Peixoto, Natália Luiza, Nuno Pino Custódio, Miguel Loureiro, Jorge Silva Melo, among others. Since 2013 has worked with Teatro dos Aloés, O Sonho, Teatro de Carnide, Teatro Reflexo, among other, where he worked with,

José Peixoto, Rui Mendes, Jorge Silva, Michel Simeão, among others. In 2015, he created the Casa Cheia theatre company and, since then, he created and directed all over 15 plays and performances. Also, he worked in cinema production at Os Filhos de Lumière.

Francisco Pereira de Almeida Completed his high school studies at the Passos Manuel School taking the professional course of performing arts with professors such as Sofia Duarte Silva, João Cabral, Eduardo Frazão. Between January and April of 2014, he has completed an internship at the Artistas Unidos with Andreia Bento as his tutor.

From 2014 and 2017 he worked as an actor with different theatre companies such as: Teatro da Comuna, Companhia Casa Cheia, ContraPalco and Cisma. And he was directed by João Mota, José Neto, among others. He is studying drama at Superior School of Drama and Cinema.

Tasso Adamopoulos In 1996, he works to the Teatro da Malaposta and he has the opportunity to be part of the Expo 98 lightening team

From 1999 to 2007 he works in France with different theatre and dance companies, also



he assumes the technical direction of one theatre and several festivals, he collaborates with the Opera de Bordeaux.

In 2007, returns to Portugal, and works with the Teatro da Beiras, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro da Comuna, among others, and he integrates the Almada Festival team, since 2007.

He has been collaborating with: Joaquim Benite, Miguel Seabra, João Mota, José Peixoto, António Pires, among others.

Margarida Bakker was born in Lisbon in 1996. She's currently studying drama in IPL's Superior School of Cinema and Drama. She has participated in an António Fonseca's adaptation of "Os Lusíadas" in CCB (2012); in Heiner Müller's play "Hamlet Machine" in Teatro Independente de Oeiras (2012); in the performance "Museu dos Poetas" directed by Susana Branco e Miguel Simões also in CCB as part of World's Poetry Day (2015); and in performed lectures in TNDM (2015). Between October and December of 2016 Margarida has completed the Teatro da Comuna's Drama Course, directed by João Mota.

João Gaspar was born in Almada in 1994. He has completed his High School studies in Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira Secundária. At the age of 18, he started to study in In Impetus School of actors, where he has performed in plays such as Alberto

Adelanche's "A Marcha" and David Hares's "Quarto Azul", directed by professors such as Ávila Costa. In 2015, he has participated in the series "Aposta que Amas" on Sic Radical Channel. Currently, João is on the second grade in Superior School of Cinema and Drama.

Ângela Flores Baltazar Ângela has completed her high school studies at the Luís António Maldonado Music School. Later, she continued her violin studies in the National Superior Academy of Orchestra where she worked with the maestro Jean Marc-Burfin at the school orchestra. She has also worked with many other orchestras as a violinist such as Metropolitana Symphonic Orchestra, Youth Symphony Orchestra, Lisbon Symphonic Orchestra, Symphonic Orchestra of Portugal directed by maestros such as Pedro Neves, Christopher Bochmann, Martin Andre, Emilio Pomarico, Michael Zilm, Massimo Spadano, Jean Sebastien Béreau, Scott Sandmeier.

